

EDUCAÇÃO FISCAL NO ENSINO FUNDAMENTAL: UM ESTUDO NO CAIC

ANDERSON BETTI FRARE¹;
GIOVANA SHAI'ANNE DA SILVA FLORES SOUZA²

¹*Universidade Federal do Rio Grande – anderson_betti_frate@hotmail.com*

²*Universidade Federal do Rio Grande – giovana.flores@furg.br*

1. INTRODUÇÃO

Conforme a Constituição Federal de 1988, em seu Artigo nº 205 a educação é um direito de todos, e juntamente com o estado a família e a sociedade devem visar uma contribuição para o desenvolvimento do cidadão, auxiliando no seu exercício de cidadania e na sua preparação para a função ou trabalho que irá exercer.

As crianças do ensino fundamental não possuem ideias totalmente formadas, elas estão apenas no início de um eterno aprendizado, consequentemente, o que elas aprenderem, levarão para toda vida (PULASKI,1980). A partir disso surge a importância de uma boa e ampla educação, para distinguirem o certo do errado. Ainda de acordo com a ideia de Pulaski (1980), a fase entre 7 e 11 anos é conhecida como o período das operações concretas, que começa a ser a época em que se inicia o raciocínio lógico na criança e que ela já consegue ver, estruturar e organizar seus pensamentos.

Segundo o MEC (2016), as diretrizes obrigatórias dentro do currículo do ensino fundamental são tratadas e organizadas em relação ás áreas do conhecimento: Linguagens: Língua Portuguesa, Língua materna para povos de origem indígena, Língua estrangeira moderna, Arte, Educação Física; Matemática; Ciências da Natureza; Ciências Humanas: História, Geografia e Ensino Religioso.

Ainda de acordo com o MEC (2016), diversos temas como sexualidade e gênero, vida com a família e a sociedade, saúde, direito das crianças e adolescentes, regidos pelo estatuto da criança e adolescente (Lei Nº 8.069/90), educação ambiental nas conformidades com a (Lei nº 9.795/99), finanças pessoais, educação fiscal, ciências e suas tecnologias, formas de trabalho e diversidade cultural podem ser incluídos dentro do currículo escolar, como proposta de diversificação na aprendizagem.

A PROCURADORIA-GERAL DA FAZENDA NACIONAL (2016) afirma que a educação fiscal tem por principal finalidade levar ao cidadão uma consciência do tamanho da importância das atividades fiscais, para que esse mesmo cidadão com base nestes conhecimentos financeiros das arrecadações e gastos públicos entenda o motivo pelo qual deve contribuir pelo bem comum, pela sociedade, verificando se a utilização desses recursos arrecadados acontece de forma correta, justa, transparente e eficiente.

Com base nesse contexto, evidencia-se a contribuição para o cidadão, pois aprendendo sobre o assunto desde jovem, lhe será aberto um vasto horizonte de possíveis oportunidades e caminhos a serem tomados, dentro do contexto econômico e financeiro. Outro fato se relaciona a pouca exploração dessas práticas, que ainda não são tão adotadas nas escolas, pois não são obrigatórias, e sim opcionais.

2. METODOLOGIA

Os meios técnicos da investigação são analisados sob a perspectiva de Silva e Menezes (2005), que classificam as pesquisas quanto à sua natureza, a forma de abordagem do problema, seus objetivos e procedimentos técnicos.

A presente pesquisa é definida como aplicada, visto que consiste em mapear o nível de entendimento da área fiscal pelas crianças que estão cursando o ensino fundamental do CAIC da FURG. Para atingir os objetivos propostos, será desenvolvida uma tipologia de pesquisa descritiva; já em relação à forma de abordagem do problema, utiliza-se o método qualitativo. Por fim, quanto aos procedimentos técnicos, neste estudo de caso, serão utilizados como fonte de dados primários os questionários, que para GIL (1999) é uma maneira de averiguação feita por meio de um certo número de perguntas estruturadas por escrito aos cidadãos, tendo por finalidade descobrir, conhecer as opiniões, sobre os mais variados assuntos, como sentimentos, interesses, situações vivenciadas, crenças.

Os questionários aplicados serão fechados, que segundo Amaro (2006, p. 77) são constituídos por perguntas de resposta fechada, assim ocasionando respostas que permitem possíveis comparações juntamente com outros meios de recolhimento de dados.

Nesses questionários serão abordados temas referentes a educação fiscal, observando a série escolar da amostra. As perguntas serão de forma clara e concisa, coerente com o entendimento e capacidade de respostas das crianças.

O objeto de estudo é o CAIC (Centro de Atenção Integral à Criança e ao Adolescente) que é uma unidade da PROEXC (Pró-reitoria de Extensão e Cultura) que desenvolve atividades dentro da FURG (Universidade Federal do Rio Grande), em duas grandes áreas, a educação e a saúde.

Segundo Menezes (2001), a origem dos CIACs ocorreu em 1991 pelo governo Collor integrando o “Projeto Minha Gente”. Se basearam no exemplo dos Centros Integrados de Educação Pública (CIEPs), do Rio de Janeiro, inseridos dentro do mandato de Leonel Brizola. Quando Collor saiu houve diversos eventos que se relacionaram a esse programa, gerando em 1992, a então denominação por CAICs.

Conforme o IPEA na designação seguida pelo Projeto Minha Gente CIAC, um dos principais destaques era a forma arquitetônica do núcleo integrado. Com a mudança do nome para Centro de Atenção Integral à Criança — CAIC, se dá início ao atendimento integral, que necessita de uma pedagogia própria e independente dentro do efetivo espaço físico que é usado.

Será abordada a área da educação, que segundo o portal do CAIC FURG é realizada na prática mediante convênios com a Prefeitura Municipal do Rio Grande (PMRG). Funciona dentro do Centro CAIC a Escola Municipal Cidade do Rio Grande, que por meio de uma proposta de gestão comum entre a FURG e a PMRG atende entorno de 760 alunos da Educação Infantil, do Ensino Fundamental e da Educação de Jovens e Adultos.

A fundação do CAIC da FURG ocorreu em 1994, e desde então os beneficiados são os moradores dos arredores da instituição, como os bairros Castelo Branco II, Cibrazem, Cidade de Águeda e Vila Maria.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O estudo encontra-se em seus primeiros passos, e neste período está acontecendo a fase de elaboração do questionário, com o intuito de determinar as perguntas que serão realizadas aos participantes.

Serão enfatizadas questões relacionadas à área fiscal, de maneira coerente a idade dos alunos, para que o conteúdo possa ser interpretado de forma correta, assim, obtendo o máximo de aproveitamento ao estudo como um todo.

4. CONCLUSÕES

Espera-se, com o resultado dessa pesquisa, saber qual é o nível de entendimento da área fiscal pelas crianças que estão cursando o ensino fundamental do CAIC da FURG e conhecer o quanto elas desenvolvem a consciência tributária ao longo da vida acadêmica, por meio da aplicação anual dos questionários a todos anos do ensino fundamental.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AMARO, A. I. P e. Estudo de Campo. **Utilização de vídeo digital no trabalho laboratorial em ensino da Química: uma experiência no 12º ano.** Outubro de 2006. Cap. 5, p.73-94. Dissertação (Mestrado em Química para o Ensino) – Curso de Pós-graduação em Química para o Ensino, Universidade do Porto.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil.** Brasília, DF, Senado, 1998.

FURG. **Caic Furg.** Apresentação, Rio Grande. Acessado em 12 jul. 2016. Online. Disponível em: <http://www.caic.furg.br/index.php/pt/apresentacao?showall=&start=1>

FURG. **Caic Furg.** Histórico, Rio Grande. Acessado em 12 jul. 2016. Online. Disponível em: <http://www.caic.furg.br/index.php/pt/historico>

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** São Paulo: Atlas, 1999.

IPEA. **CAIC: Solução ou Problema?** Ipea, Rio de Janeiro, jan. 1995. Texto Para Discussão Nº 363. Acessado em 12 jul. 2016. Online. Disponível em: http://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/1717/1/td_0363.pdf

MEC. **Síntese das Diretrizes Curriculares da Educação Básica.** Portal Mec, 2016. Acessado em 11 jul. 2016. Online. Disponível em http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=32621-cne-sintese-das-diretrizes-curriculares-da-educacao-basica-pdf&Itemid=30192

MENEZES, E. T. de; SANTOS, T. H. dos. **Verbete CIACs (Centros Integrados de Atendimento à Criança).** Dicionário Interativo da Educação Brasileira - Educabrasil. São Paulo: Midiamix, 2001. Acessado em 12 de jul. 2016. Online. Disponível em: <http://www.educabrasil.com.br/ciacs-centros-integrados-de-atendimento-a-crianca/>.

PROCURADORIA-GERAL DA FAZENDA NACIONAL. **Educação Fiscal.** Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional, Brasília, 2016. Acessado em 12 jul. 2016.

Online. Disponível em: <http://www.pgfn.fazenda.gov.br/divida-ativa-da-uniona/educacao-fiscal>

PULASKI, M. A. S. **Compreendendo Piaget**. Nova York: Harper&Row, 1980.

RICHARDSON, R. J. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. São Paulo: Atlas, 1999.